



Orizon Valorização de Resíduos S.A.

CNPJ: 11.421.994/0001-36



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

As informações financeiras contidas e analisadas a seguir são derivadas das Demonstrações Financeiras individuais consolidadas auditadas da Companhia relativa aos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025.

Os termos "Ativo" e "AV" constantes das colunas de determinadas tabelas em geral significam "análise horizontal" e "análise vertical", respectivamente, enquanto o termo "n.a." significa "não aplicável".

PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 COMPARADO AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO					
(em R\$ milhares, exceto %)					
	1T26	AV%	1T25	AV%	AH%
Receita operacional líquida	331.076	100,00%	240.800	100,00%	37,49%
Custos dos serviços prestados	(198.356)	-59,91%	(139.900)	-58,10%	41,78%
Lucro Bruto	132.720	40,09%	100.900	41,90%	31,54%
Despesas gerais e administrativas e com vendas	(45.161)	-13,64%	(43.344)	-18,00%	4,19%
Outras receitas (despesas) líquidas	(809)	0,24%	(2.034)	-0,84%	-60,23%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	86.750	26,20%	55.522	23,06%	56,24%
Resultado de equivalência patrimonial	(461)	-0,14%	4.179	1,74%	n.a
Resultado financeiro, líquido	(51.410)	-15,53%	(55.235)	-22,94%	-6,92%
Receitas Financeiras	25.952	7,54%	18.835	7,82%	37,79%
Despesas Financeiras	(77.362)	-23,37%	(74.070)	-30,76%	4,44%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	34.879	10,54%	4.466	1,85%	n.a
Imposto de renda e contribuição social	(12.257)	-3,70%	(8.023)	-3,33%	52,77%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(14.918)	-4,51%	(8.824)	-3,66%	60,06%
Imposto de renda e contribuição social diferido	2.661	0,80%	801	0,33%	n.a
Resultado do exercício	22.622	6,83%	(3.557)	-1,48%	n.a

Receta operacional líquida
A receita operacional líquida do período findo em 31 de março de 2026 foi de 331.076 mil comparativamente a 240.800 mil no mesmo período do ano de 2025, o que representou aumento de 90,276 mil ou 37,49%. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pelo crescimento dos volumes em patamar superior à variação do PIB, pela expansão real de preços no segmento de Destinação Final e pelo início da geração de receita com biometano, que passou a contribuir para os resultados pela primeira vez neste trimestre.

Custo dos serviços prestados
O custo dos serviços prestados no exercício findo em 31 de março de 2026 foi de R\$198.356 mil comparativamente a R\$139.900 mil do mesmo trimestre de 2025, o que representou um aumento de R\$58.456 mil. O custo dos serviços prestados representou 59,91% e 58,10% da receita líquida nos exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025, o aumento observado reflete, principalmente, a expansão das operações, e o efeito correspondente da URE Barueri sobre as linhas de receita e custos.

Lucro Bruto
No exercício findo em 31 de março de 2026, o lucro bruto atingiu R\$132.720 mil, em comparação com R\$100.900 mil, do primeiro trimestre de 2025, resultando em um aumento de R\$31.820 mil ou 31,54%. Esse lucro bruto representou 40,09% da receita líquida no início do ano, em comparação com 41,90% do ano anterior.

Despesas gerais, administrativas e com vendas
No período encerrado em 31 de março de 2026, as despesas gerais, administrativas e com vendas foram de R\$45.161 mil, um aumento de R\$1.817 mil em comparação com os R\$43.344 mil registrados no mesmo período de 2025, representando um aumento percentual de 4,19%. Essas despesas constituíram 13,64% da receita operacional líquida em 2026 e 18,00% em 2025, e incluem as despesas da administração central e comercial, bem como despesas diretas e indiretas das unidades operacionais.

Outras receitas (despesas), líquidas
As outras despesas líquidas, no exercício findo em 31 de março de 2026 somaram despesa de R\$809 mil comparativamente a receita líquida de R\$2.034 mil do mesmo período de 2025.

Resultado financeiro, líquido
No período findo em 31 de março de 2026, o resultado financeiro líquido foi de uma despesa de R\$51.410 mil, uma variação de R\$3.825 mil ou recuo de 6,92% em comparação com a despesa de R\$55.235 mil registrada no mesmo período de 2025. O resultado financeiro líquido representou 15,53% da receita operacional líquida em 31 de março de 2026, em comparação com os 22,94% registrados em 31 de março de 2025.

Resultado de equivalência patrimonial
O resultado de equivalência patrimonial no exercício findo em 31 de março de 2026 foi negativo em R\$461 mil comparativamente a R\$4.179 mil no mesmo período de 2025, atribuído principalmente a variações nos resultados das empresas controladas.

Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social
O lucro antes do imposto de renda e contribuição social no exercício findo em 31 de março de 2026 foi de R\$34.879 mil comparativamente a R\$4.466 mil do mesmo período de 2025, o que representou uma variação positiva de R\$30.413 mil. O lucro antes do imposto de renda e contribuição social representou, respectivamente, 10,54% e 1,85% da receita operacional líquida no exercício findo em 31 de março de 2026.

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2026 e 2025					
(Valores expressos em milhares de reais)					
Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	478.529	494.841	855.590	851.334
Títulos e valores mobiliários	4	-	54.713	14.524	71.035
Contas a receber de clientes	6	-	311.671	281.694	281.694
Impostos e contribuições a recuperar	7.a	8.646	3.716	82.527	67.166
Outros ativos	9	4.423	2.706	81.923	74.018
Total do ativo circulante		491.598	555.976	1.346.335	1.345.247
Não circulante					
Títulos e Valores Mobiliários	4	-	-	9.184	-
Debêntures	5	208.391	200.843	-	-
Contas a receber de clientes	6	8.939	3.427	39.453	37.686
Partes relacionadas	8	377.528	322.845	45.999	39.506
Depósitos judiciais e cauções	18	-	-	6.066	6.066
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.c	-	-	84.986	82.325
Investimentos	10	1.094.734	1.084.729	117.036	117.461
Imobilizado, líquido	11	-	-	2.218.830	2.070.525
Intangível	12	3.856	3.249	485.782	490.998
Direito de uso	13	-	-	87.373	98.014
Outros ativos	9	-	-	6.117	6.117
Total do ativo não circulante		1.693.448	1.615.093	3.100.626	2.948.698
Total do ativo		2.185.046	2.171.069	4.446.961	4.293.945
Passivo					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	78.416	64.231	185.886	178.483
Arrendamentos	13	-	-	44.186	49.243
Fornecedores	14	18.874	16.672	167.965	145.788
Outorgas a pagar	15	-	-	15.222	15.963
Salários e encargos sociais	16	1.790	1.762	35.720	31.894
Impostos e contribuições a recolher	7.b	1.352	2.270	56.942	45.024
Parcelamento de impostos	17	334	367	12.527	12.673
Adiantamento de clientes	19	-	-	69.659	83.833
Contas a pagar	20	-	-	991	973
Outros passivos circulantes	9	17	14	3.515	5.599
Total do passivo circulante		100.783	85.316	592.648	569.473
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	571.854	567.647	2.054.653	1.943.929
Arrendamentos não circulante	13	-	-	48.425	54.834
Parcelamento de Impostos	17	8.008	8.763	26.333	30.047
Provisão para perdas em investimentos	10	-	-	158	158
Passivo com partes relacionadas	8	41.681	64.513	16.397	12.267
Provisão para contingências	18	-	-	13.528	14.619
Pis e cofins diferidos	7.e	2.728	2.728	2.728	2.728
Adiantamento de clientes	19	-	-	75.000	75.000
Outros passivos	9	-	-	43.728	39.253
Total do passivo não circulante		624.271	643.651	2.280.948	2.172.835
Patrimônio líquido	20	-	-	-	-
Capital social		1.191.127	1.191.127	1.191.127	1.191.127
Reserva para investimentos		956.172	957.066	956.172	957.066
Ajuste de avaliação patrimonial		10.359	10.359	10.359	10.359
(-) Prejuízos acumulados		(708.920)	(727.704)	(708.920)	(727.704)
Outros resultados abrangentes		11.254	11.254	11.254	11.254
Participação de controladores		1.459.992	1.442.102	1.459.992	1.442.102
Participação de não controladores		1.459.992	1.442.102	1.459.992	1.442.102
Total do patrimônio líquido		1.459.992	1.442.102	1.573.365	1.551.637
Total do passivo e do patrimônio líquido		2.185.046	2.171.069	4.446.961	4.293.945

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro líquido (Prejuízo) do período	18.784	(6.322)	22.622	(3.557)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total de outros resultados abrangentes do período, líquidos de tributos	18.784	(6.322)	22.622	(3.557)
Atribuível aos acionistas:				
Não controladores	-	-	3.838	2.765
Controladores	18.784	(6.322)	18.784	(6.322)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, em 31 de março de 2026 - (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Orizon Valorização de Resíduos S.A. ("Companhia" ou "Orizon") é uma companhia aberta (ORVR3), constituída em dezembro de 2009, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, tendo como objeto social a participação em outras sociedades comerciais ou civis, na qualidade de sócia, acionista ou quotista, e atividades correlatas. Em 31 de março de 2026, a Companhia, por meio de suas controladas, controladas em conjunto e coligadas ("Grupo Orizon"), atua na gestão e valorização de resíduos, com operações distribuídas em diversos estados do Brasil. A estrutura operacional do Grupo compreende ativos de destinação final de resíduos, unidades de tratamento, plantas de geração de energia e projetos ambientais, incluindo biogás, biometano e créditos de carbono. Na mesma data, o Grupo possuía a seguinte base operacional:

Categoria operacional	Quantidade	Ativos / operações				
Aterros sanitários (resíduos não perigosos)	18	Ecoparque Alto Oeste				
		Ecoparque Barra Mansa				
		Ecoparque Cerrado				
		Ecoparque Itapevi				
		Ecoparque Jaboatão				
		Ecoparque João Pessoa				
		Ecoparque Juazeiro do Norte				
		Ecoparque Macaé				
		Ecoparque Nova Iguaçu				
		Ecoparque Oeste Paulista				
		Ecoparque Pantanal				
		Ecoparque Paulínia				
		Ecoparque Porto Velho				
		Ecoparque Santa Luzia				
		Ecoparque São Gonçalo				
Aterros sanitários (resíduos perigosos)	3	Ecoparque Sergipe				
		Ecoparque Tremembé				
		Ecoparque Tremembé Paulista				
		ETR Caxias				
		ETR Sergipe				
		Ecoparque Tremembé				
		Ecoparque João Pessoa				
		Ecoparque Jaboatão dos Guararapes				
		Ecoparque Sergipe				
		Ecoparque Macaé				
		Ecoparque Paulínia				
		Ecoparque São Gonçalo				
		Ecoparque Jaboatão dos Guararapes				
		Ecoparque Paulínia				
		Ecoparque João Pessoa				
Plantas de biometano	2	Ecoparque Macaé				
		Ecoparque Sergipe				
		Ecoparque Itapevi				
		Ecoparque Tremembé				
		Ecoparque Jaboatão dos Guararapes				
		Magé				
		Sorocaba				
		UTM Jaboatão dos Guararapes				
		UTM Paulínia				
		Unidades de beneficiamento de resíduos	4	Barueri Energia Renovável S.A.		
				UTE Paulínia		
				UTE Orizon Pernambuco		
				UTE Orizon Paraíba		
				Projetos waste-to-energy	1	Barueri Energia Renovável S.A.
						UTE Paulínia
UTE Orizon Pernambuco						
UTE Orizon Paraíba						
Usinas termelétricas	3					UTE Orizon Paraíba
						UTE Orizon Paraíba
						UTE Orizon Paraíba
						UTE Orizon Paraíba
						UTE Orizon Paraíba
						UTE Orizon Paraíba
						UTE Orizon Paraíba
		UTE Orizon Paraíba				
		UTE Orizon Paraíba				
		UTE Orizon Paraíba				
		UTE Orizon Paraíba				
		UTE Orizon Paraíba				
		UTE Orizon Paraíba				
		UTE Orizon Paraíba				
		UTE Orizon Paraíba				

Os ativos da Companhia receberam aproximadamente 2,3 milhões de toneladas de resíduos no 1º trimestre de 2026. Informação não revisada pelos auditores independentes da Companhia.
Controladas diretas: A Orizon Meio Ambiente S.A. atua na destinação final de resíduos perigosos e não perigosos, sendo 03 aterros de resíduos perigosos e 17 aterros sanitários de resíduos não perigosos, com capacidade de recebimento de aproximadamente 8,8 milhões de toneladas por ano. Adicionalmente, a Companhia atua na exploração energética do biogás gerado em seus aterros, com captação aproximada de 52.521 Nm³ por hora e geração anual, em suas termoeletricas, de cerca de 306.517 MWh, destinados à geração de energia, produção de biometano e queima em flare. No âmbito da exploração de créditos de carbono, a Orizon Meio Ambiente, suas controladas e a Foxx URE-JP operam aterros sanitários que, por meio da queima de biogás e das iniciativas de transição energética, são responsáveis por evitar a emissão de aproximadamente 3,5 milhões de toneladas de CO₂ equivalente por ano. Na atividade de beneficiamento de resíduos, a Companhia possui, em 31 de março de 2026, 5 unidades operacionais. A Companhia também atua por meio das seguintes controladas: • Foxx Holding, com participação no aterro sanitário de João Pessoa (Foxx URE-JP) e no projeto de waste-to-energy de Barueri (Barueri Energia Renovável); • BIE (Orizon Energia e Gás Renovável Ltda.), plataforma de energia e biometano, com participação integral em diversas investidas; • Orizon Economia Circular, com participações societárias, incluindo consórcios.
Controladas indiretas: As controladas indiretas da Companhia estão apresentadas a seguir.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025 - (Valores expressos em milhares de reais)							
	Nota	Reserva de capital		Ajuste de avaliação		Participação de não controladores	Total Patrimônio líquido
		Capital social	Custo na emissão de ações	de novas ações	patrimonial - Prejuízos acumulados		
Saldos em 1º de janeiro de 2025		1.091.127	(39.536)	3.023	10.359	778.156	873.971
Lucro líquido do exercício		-	-	-	(6.322)	(6.322)	2.765
Saldos em 31 de março de 2025		1.091.127	(39.536)	3.023	4.037	771.834	876.706
Saldos em 1º de janeiro de 2026	20	1.091.127	(39.536)	3.023	10.359	772.704	877.314
Gastos diferidos na emissão de novas ações		-	(894)	-	-	(894)	(894)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	18.784	3.838
Saldos em 31 de março de 2026	20	1.191.127	(71.716)	3.023	10.359	1.154.992	1.573.365

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações dos resultados - Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

Demonstrações dos resultados - Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025 (Valores expressos em milhares de reais, exceto resultado por ação expresso em reais)					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita operacional líquida	21	6.646	3.267	331.076	240.800
Custo dos serviços prestados	22	(2.841)	(3.267)	(198.356)	(139.900)
Lucro bruto		3.805	-	132.720	100.900
Receitas (despesas) operacionais Gerais e administrativas	22	(3.704)	(6.004)	(45.161)	(43.344)
Outras receitas (despesas), líquidas		100	944	(809)	(2.034)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e equivalência patrimonial		201	(5.060)	86.750	55.522
Resultado de equivalência patrimonial	10	10.005	16.396	(461)	4.179
Resultado financeiro		211	(3.664)	86.289	59.701
Receitas financeiras	23	35.534	1.167	25.952	18.835
Despesas financeiras	23	(26.623)	(18.825)	(77.362)	(74.070)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		19.117	(6.322)	34.879	4.466
Corrente	7.c	(333)	-	(14.918)	(8.824)
Diferido	7.c	-	-	2.661	801
Lucro líquido (Prejuízo) do período		18			



Orizon Valorização de Resíduos S.A.

CNPJ: 11.421.994/0001-36



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, em 31 de março de 2026 - (Em milhares de reais)

2.4. Moeda funcional, moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira conversão de saldos e transações em moeda estrangeira: As informações contábeis intermediárias são preparadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional utilizada da Companhia. **2.5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas:** A preparação de informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da Administração. Áreas consideradas significativas e que requerem maior nível de julgamento e estão sujeitas a estimativas incluem: receita não faturada, imposto de renda e contribuição social diferidos, perda por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis, provisão para créditos de liquidação duvidosa e provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e regulatórios e mensuração de valor justo. **2.6. Normas emitidas, vigentes e não vigentes:** As normas e interpretações novas e alterações emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das informações contábeis intermediárias do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Prontuário **Vigência**
IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras
O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entraram em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.
A Companhia está avaliando os potenciais impactos da adoção inicial da norma.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações
O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida. A Companhia está avaliando os potenciais impactos da adoção inicial da norma.
2.7. Reapresentação das informações contábeis intermediárias: A Companhia está reapresentado suas informações contábeis intermediárias em decorrência mudança prospectiva de prática contábil a partir do trimestre findo em 30 de junho de 2025, com efeitos práticos nos saldos comparativos referentes à apresentação das informações por segmento, em consonância com o pronunciamento CPC 22 - Informações por segmento. A atualização da apresentação busca demonstrar de forma mais fidedigna a visão da Administração em relação às Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs") da Companhia no cenário atual. As Unidades Geradoras de Caixa de cada segmento estão apresentadas abaixo: **Destinação Final:** • Tratamento e Destinação de Resíduos (Recetas e Custos); • Plantas de Biogás (Recetas e Custos); • Projetos de Créditos de Carbono (Recetas e Custos); **Transição Energética:** • Plantas de Energia/UTES (Recetas e Custos); • Plantas de Biometano (Recetas e Custos); • Plantas de Recuperação Energética | WTEs (Recetas e Custos); **Economia Circular:** • Plantas de Biogás (Recetas e Custos); • Plantas de Reciclagem | UTMs (Recetas e Custos); • Plantas de Beneficiamento de Fibras Siderúrgicas (Recetas e Custos); • Plantas de Compostagem (Recetas e Custos). Os segmentos operacionais reportáveis do Grupo, originalmente apresentados nas informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2025, estão apresentados no quadro abaixo:

	Consolidado				Total
	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	
Receita operacional líquida	174.283	47.138	17.104	2.275	240.800
Custo dos serviços prestados	(73.292)	(8.296)	(13.947)	(1.655)	(97.190)
Lucro bruto antes da depreciação	100.991	38.842	3.157	620	143.610
Custos de depreciação	-	-	-	-	(42.710)
Lucro bruto	-	-	-	-	100.900
Recetas (despesas) operacionais Gerais e administrativas	-	-	-	-	(43.344)
Outras receitas (despesas), líquidas	-	-	-	-	(2.034)
Resultado antes do resultado financeiro equivalência patrimonial	-	-	-	-	55.522
Resultado financeiro	-	-	-	-	18.835
Despesas financeiras	-	-	-	-	(74.070)
Resultado financeiro, líquido	-	-	-	-	(55.235)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	4.179
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	-	-	-	-	4.466
Imposto de renda e contribuição social Corrente	-	-	-	-	(8.824)
Diferido	-	-	-	-	801
Lucro líquido do período	-	-	-	-	(3.557)

Os segmentos operacionais reportáveis do Grupo apresentados, em nova estrutura estabelecida pela Administração para efeito comparativo nas informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2025, estão apresentados no quadro abaixo:

	Consolidado				Total
	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	
Receita operacional líquida	188.189	33.232	19.379	2.275	240.800
Custo dos serviços prestados	(73.371)	(8.217)	(15.602)	(1.655)	(97.190)
Lucro bruto antes da depreciação	114.818	25.015	3.777	620	143.610
Custos de depreciação	-	-	-	-	(42.710)
Lucro bruto	-	-	-	-	100.900
Recetas (despesas) operacionais Gerais e administrativas	-	-	-	-	(43.344)
Outras receitas, líquidas	-	-	-	-	(2.034)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro equivalência patrimonial	-	-	-	-	55.522
Resultado financeiro	-	-	-	-	18.835
Despesas financeiras	-	-	-	-	(74.070)
Resultado financeiro, líquido	-	-	-	-	(55.235)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	4.179
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	-	-	-	-	4.466
Imposto de renda e contribuição social Corrente	-	-	-	-	(8.824)
Diferido	-	-	-	-	801
Lucro líquido do período	-	-	-	-	(3.557)

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e Bancos	30.601	449	93.911	52.277
Certificado de depósito bancário (CDB)	447.928	494.392	761.679	799.057
Total	478.529	494.841	855.590	851.334

Os equivalentes de caixa incluem investimentos de curto prazo com liquidez imediata, em um montante condizente de caixa e com risco insignificante de mudança de valor e são mantidos com a finalidade de gerenciamento dos compromissos de curto prazo. Os certificados de depósitos bancários possuem remuneração aproximada de 100% do CDI.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-
Notas Comerciais	-	54.713	-	54.713
Circulante	-	54.713	-	23.708
Não circulante	-	-	-	9.184

Títulos e valores mobiliários: O saldo de aplicações financeiras constitui-se de recursos com rentabilidade via aplicações em CDB, Certificados de Depósito Bancário (CDB), os quais apresentam baixo risco de crédito e não estão sujeitos a variações significativas no valor do principal. Essas aplicações são remuneradas por taxas pós-fixadas indexadas ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com rentabilidade próxima a 100% da variação do CDI, sendo os rendimentos apropriados até a data do resgate ou vencimento. **Notas comerciais - Biometano Verde Paulínia S.A.:** Em 26 de novembro de 2025, a Orizon Valorização de Resíduos S.A. subscreveu 53.900.000 notas comerciais, com valor nominal unitário de R\$ 1,00, totalizando R\$ 53.900.000, emitidas pela Biometano Verde Paulínia S.A., no âmbito de sua 1ª emissão de notas comerciais em série única para colocação privada. As notas comerciais possuem vencimento em 31 de março de 2026 e são remuneradas à taxa correspondente a 100% do CDI acrescida de 1,20% ao ano, calculada em base de 252 dias úteis. A rentabilidade inicia-se após a efetiva integralização das notas comerciais. A emissão das notas comerciais integra a estrutura societária do grupo Onelio, no qual a Companhia detém participação indireta de 49%.

5. DEBÊNTURES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Debêntures	208.391	200.843	-	-
Circulante	208.391	200.843	-	-
Não circulante	-	-	-	-
Captação	200.000	-	-	-
Rendimento das debêntures	842	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	200.842	-	-	-
Rendimento das debêntures	7.549	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2026	208.391	-	-	-

Em 15 de dezembro de 2025, a Companhia adquiriu debêntures emitidas pela sua controlada Orizon Meio Ambiente, correspondentes à 8ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e fiduciária adicional, em série única, no montante total de R\$200.000. As debêntures possuem carência de principal, com início de pagamento a partir de 2031 e vencimento em dezembro de 2039. Os juros serão amortizados semestralmente a partir de junho de 2026. A atualização do valor nominal unitário e remuneração das Debentures correspondem a IPCA + 7,9283% a.a.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Contas a receber	-	-	313.736	333.032
Serviços a fazer	8.939	3.427	182.578	130.222
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.939	3.427	(496.314)	(463.254)
Total	8.939	3.427	399.999	399.999
Circulante	8.939	3.427	311.671	281.694
Não circulante	-	-	88.328	37.686

O Saldo em aberto na controladora se refere a partes relacionadas com operações de crédito de carbono. A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber, faturados, por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
A vencer	-	-	50.782	60.184
Vencidos até 30 dias	-	-	34.268	30.171
Vencidos de 31 a 60 dias	-	-	18.240	21.837
Vencidos de 61 a 90 dias	-	-	2.781	13.640
Vencidos de 91 a 180 dias	-	-	10.184	21.531
Vencidos de 181 a 360 dias	-	-	7.845	10.209
Vencidos acima de 360 dias	-	-	189.936	175.460
Total	-	-	313.736	333.032

Os saldos a receber da controlada indireta CTRAJunto a PMSG totalizam R\$40.980, dos quais R\$17.326 estão classificados na faixa de vencidos acima de 360 dias. Há processo em andamento cujos valores pleiteados ultrapassam os recebíveis deste cliente, que somente deverão ser reconhecidos após o encerramento do processo. Para parte desse saldo há acordo firmado pela controlada indireta CTRAJunto a PMSG, com mediação do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro para o recebimento dos valores, cuja movimentação está apresentada abaixo:

	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Saldo em 31 de dezembro de 2025	Saldo em 31 de março de 2026
Parcelas recebidas	(2.700)	10.160	-
Parcelas recebidas	-	-	10.160
A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa para 31 de março de 2026 é como segue:			
Saldo em 1º de janeiro	11.110	(143.874)	(155.584)
Reversão (Constituição) de provisão, líquida	-	11.110	11.110
Saldo no fim do período	-	(143.874)	(143.874)

A avaliação da necessidade de provisão para créditos de liquidação duvidosa é realizada com base nas premissas estabelecidas no CPC 48/ IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, cabendo análise de determinados clientes e transações. Conforme entendimento da Administração, determinados recebíveis não devem ser considerados para fins de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa por não haver indicativo de perda quando da realização, tais como serviços prestados a empresas do mesmo Grupo Econômico. A Companhia não espera incorrer em perdas que superem a provisão para créditos de liquidação duvidosa constituída em 31 de março de 2026. **Comercialização de créditos de carbono (Consolidado):** As informações dos saldos em aberto dos créditos de carbono comercializados, que estão aguardando a conclusão do processo de certificação para entrega, estão detalhadas no quadro abaixo:

Empresa proprietária dos créditos de carbono	Período de geração de créditos	Quantidade de Crédito de Carbono (tCO2e)	Saldo	
			31/03/2026	31/12/2025
CTRNI	01-01-21 a 31-12-21	563	12.934	-
CTRA	01-01-21 a 31-12-21	422	22.630	-

O montante atualizado para 31 de março de 2026, considerando o efeito da variação cambial é de R\$22.634 (R\$23.861 em 31 de dezembro de 2025). O saldo total apresentado está alocado como

serviços a faturar na rubrica de contas a receber. Estes contratos abrangem todo o volume de créditos de carbono gerados no exercício de 2021, sem estipular volume mínimo ou máximo e prazo de entrega. O contrato inicialmente tem preço-base para os projetos no âmbito do Clean Development Mechanism ("CDM") com preço adicional caso a Companhia esteja apta ao mercado voluntário O processo de enquadramento em entidade é composto pelas seguintes etapas e está em fase de desenvolvimento pela Companhia: (1) Desenvolvimento do projeto; (2) Consulta aos stakeholders do projeto (órgãos fiscalizadores, comunidades locais, ONGs, etc.); (3) Envio do projeto para a nova entidade; (4) Revisão do projeto pela nova entidade; (5) Certificação do projeto. Atualmente, a Companhia, através de suas controladas indiretas, está aplicando para registro de todos os seus projetos em entidades do mercado voluntário, tais como Verified Carbon Standard (Verra) ou Gold Standard. Em 14 de março de 2024 foi concluído o processo de registro do projeto de créditos de carbono do Eoparque João Pessoa (Fox URE-JP), junto ao Gold Standard, mecanismo reconhecido mundialmente pelos seus critérios de elegibilidade, o que inclui qualidade, integridade e observância aos benefícios socioambientais. Adicionalmente, foram emitidos os créditos de carbono referentes aos períodos de 2021, 2022 e primeiro bimestre de 2023. ¹Informação não revisada pelos auditores independentes da Companhia. Em 05 de agosto de 2024 foi concluído o processo de registro do projeto de créditos de carbono do Eoparque Jaboatão dos Guararapes (Orizon Meio Ambiente), junto ao Gold Standard, mecanismo reconhecido mundialmente pelos seus critérios de elegibilidade, o que inclui qualidade, integridade e observância aos benefícios socioambientais¹. Em 16 de setembro de 2024 foi concluído o processo de registro do projeto de créditos de carbono do Eoparque Sergipe, junto ao Gold Standard, gerará cerca de 290 mil tCO2e de créditos de carbono por ano. Em 26 de novembro de 2024, foi concluído o registro do projeto de créditos de carbono do Eoparque Maceió junto à Gold Standard, certificadora internacional reconhecida pelo rigor técnico na certificação de créditos de carbono e por seus critérios de qualidade, integridade ambiental e benefícios socioambientais¹. O projeto consiste na captura e tratamento do biogás gerado no aterro sanitário do Eoparque Maceió, evitando a emissão de metano para a atmosfera. A iniciativa possui capacidade estimada de geração anual de aproximadamente 480 mil créditos de carbono, provenientes da redução das emissões desse gás de efeito estufa. Em 29 de julho de 2025, foi concluído o registro do projeto de créditos de carbono do Eoparque Paulínia junto à Ver. A organização de referência global no mercado voluntário de carbono, reconheceu internacionalmente pelo seu elevado rigor técnico na certificação de créditos. O projeto possui capacidade estimada de geração anual superior a 1 milhão de créditos de carbono, configurando-se como o maior projeto da Companhia nesse segmento até o momento. O primeiro período creditício teve início em 1º de novembro de 2022 e poderá ser renovado por até duas vezes, totalizando um período máximo de 21 anos de geração de créditos. Em 18 de fevereiro de 2026, o projeto de créditos de carbono do Eoparque São Gonçalo foi registrado junto à Gold Standard, certificadora internacional reconhecida pelo elevado rigor técnico na validação de créditos de carbono e por seus critérios de elegibilidade que asseguram qualidade, integridade ambiental e geração de benefícios socioambientais¹. O projeto apresenta capacidade estimada de geração anual superior a 700 mil créditos de carbono. Além disso, recebeu rating A (ex ante) da BeZero, avaliação independente realizada antes do registro do projeto, baseada na análise de sua estrutura técnica, adicionalidade e integridade ambiental, o que reforça sua solidez e alinhamento às melhores práticas do mercado de carbono¹. ¹Informação não revisada pelos auditores independentes da Companhia. Este é o sexto projeto de créditos de carbono da Orizon registrado no mercado voluntário, demonstrando o compromisso da companhia com iniciativas sustentáveis e com a promoção de impactos ambientais positivos, em consonância com as principais práticas globais de mitigação das mudanças climáticas¹. ²Informação não revisada pelos auditores independentes da Companhia. **OCPC 10 - Créditos de Carbono, Permissões de Emissões e Créditos de Descarbonização (CBOI) - Adoção Inicial:** Em conformidade com a Orientação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis OCPC 10 - "Créditos de Carbono, Permissões de Emissões (allowances) e Créditos de Descarbonização (CBOI)", a Companhia avaliou os impactos decorrentes da adoção inicial desta norma em 2025, com o objetivo de assegurar a adequada representação contábil dos ativos e transações relacionados a instrumentos de mercado de carbono. A OCPC 10 tem como propósito estabelecer diretrizes contábeis para o reconhecimento, mensuração e divulgação de créditos de carbono, permissões de emissão e crédito de descarbonização no contexto das demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS. Após análise técnica e aplicação do julgamento contábil apropriado, a Companhia identificou os seguintes principais efeitos decorrentes da adoção inicial da referida orientação: • Capitalização de Gastos: Os dispêndios incorridos relacionados à geração e comercialização dos créditos de carbono são inicialmente reconhecidos como ativos intangíveis, em conformidade com os critérios estabelecidos no CPC 04 (R1) - Ativo Intangível, à medida que atendem aos requisitos de identificabilidade, controle e geração de benefícios econômicos futuros. Tais valores são capitalizados até o momento da emissão formal dos créditos pelos órgãos reguladores competentes. Após a emissão, os ativos são reclassificados para estoques, conforme previsto no CPC 16 (R1) - Estoques, sendo mantidos nesta rubrica até sua efetiva comercialização. A realização desses saldos ocorre no momento da venda, com o reconhecimento da receita de acordo com os critérios do CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. • Reconhecimento das Recetas: A receita proveniente da venda de créditos de carbono será reconhecida somente quando atendidos os critérios de reconhecimento estabelecidos pelo CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, especialmente no que se refere à transferência do controle dos ativos ao comprador. Isso ocorrerá apenas após o registro formal dos créditos no órgão regulador competente e assinatura de contrato definitivo com a contraparte, assegurando a transferência de todos os riscos e benefícios significativos. A adoção da OCPC 10 está sendo efetuada de forma prospectiva, em conformidade com as diretrizes do CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, não resultando, portanto, em reclassificações ou ajustes nos saldos de abertura das demonstrações financeiras referentes aos períodos anteriores à adoção. A Companhia continuará monitorando a evolução regulatória e técnica relacionada ao mercado de carbono e seus desdobramentos contábeis, ajustando suas práticas contábeis necessárias para garantir conformidade às normas vigentes e à fiel representação da sua posição patrimonial e de desempenho econômico-financeiro. Os efeitos nas informações contábeis intermediárias estão descritos abaixo: • Durante a geração dos créditos que serão comercializados - Os gastos incorridos serão registrados no ativo intangível e mantidos nesta rubrica até que ocorra o registro dos créditos gerados; • Após certificação dos créditos gerados; Os gastos incorridos são reclassificados do ativo intangível para a rubrica de estoque; • Após a comercialização - Os créditos comercializados são reconhecidos na rubrica de receitas operacionais no resultado do exercício, enquanto os gastos incorridos presentes no estoque são baixados ao resultado no mesmo período. O saldo registrado no ativo intangível em 31 de março de 2026 foi de R\$7.305.

7. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES
a) **Impostos e contribuições a recuperar:**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) (*)	8.637	3.706	59.823	48.918
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) (*)	1	2	2.489	2.080
Programa de Integração Social (PIS) (*)	-	-	3.492	3.242
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) (*)	-	-	1.715	957
Impostos sobre Produtos Industrializados (IPI)	-	-	125	119
Outros impostos a recuperar	8	8	955	918
Subtotal - tributos federais	8.646	3.716	76.776	60.213
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	-	-	128	234
Subtotal - tributos estaduais	-	-	128	234
Imposto sobre Serviços (ISS) (*)	-	-	5.723	6.719
Subtotal - tributos municipais	-	-	5.723	6.719
Total	8.646	3.716	82.627	67.166

(*) Os saldos apresentados referem-se principalmente (i) aos impostos retidos na fonte pelos clientes, os quais são discriminados nas notas fiscais de prestação de serviços, e (ii) impostos retidos das aplicações financeiras e retenções de impostos municipais na prestação de serviços, os quais são discriminados nas notas fiscais. ⁽¹⁾O saldo apresentado refere-se a retenção de impostos municipais na prestação de serviços, os quais são discriminados nas notas fiscais.

b) **Impostos e contribuições a recolher:**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)	3	3	1.964	2.860
Imposto de renda retido na fonte (IRRF)	-	-	460	438
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	398	304	19.159	13.460
Programa de Integração Social (PIS)	65	50	3.832	2.615
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	90	-	3.104	2.415
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	-	-	3.689	3.689
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS)	-	-	9.297	8.265
Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços (ICMS)	-	-	1.334	1.484
IOF	767	767	763	763
Outros impostos (*)	29	1.146	11.340	9.118
Total	1.352	2.270	56.942	45.024

(*) Nesta rubrica estão alocados principalmente os impostos provisionados para os serviços a faturar. **SUDENE - Incentivo fiscal obtido:** Em dezembro de 2023, a Companhia através de algumas de suas controladas, recebeu da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE"), órgão vinculado ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, aprovação do enquadramento referente ao incentivo fiscal de redução do Imposto de Renda e Adicionais em favor da filial da OMA em Jaboatão dos Guararapes-PE, UTM Jaboatão dos Guararapes Ltda., Fox URE-JP Ambiental S.A., SPE Maceió Ambiental S.A. e Rosário do Catete Ambiental S.A.. Os referidos incentivos fiscais foram incorporados em 75% (setenta e cinco por cento) do imposto sobre o Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) pelo prazo de 10 (dez) anos, contados a partir do exercício social de 2023. A Companhia protocolou, perante a Receita Federal do Brasil, o pedido de reconhecimento do direito à referida redução do IRPJ, com base nos laudos de enquadramento emitidos pela SUDENE. **SUDAM - Incentivo fiscal obtido:** A Companhia através de suas controladas Centro de Gerenciamento de Resíduos Cuiabá LTDA (CGR Cuiabá) e



Orizon Valorização de Resíduos S.A.

CNPJ: 11.421.994/0001-36



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, em 31 de março de 2026 - (Em milhares de reais)

	Orizon Meio Ambiente	Foxx	Vamtec Haztec (I)	Ses Haztec (I)	Paulinia (II)	UTE (II)	CTR Metropolitana servicos (III)	Orizon Energia	Biometano Verde Paulinia (v)	Santa Luzia (IV)	CTR (IV)	Economia Circular
Investimento												
Patrimônio líquido em:												
31/03/2026	800.667	87.348	4.266	(315)	44.776	33.235	202.712	89.214	75.588	2.340		
31/12/2025	786.401	83.931	4.981	(315)	27.192	31.746	210.499	92.644	74.186	2.170		
Resultado do período findo em:												
31/03/2026	14.266	3.417	(147)	-	(461)	1.489	(7.810)	(3.430)	1.402	170		
31/3/2025	(1.229)	757	308	-	10.725	382	16.375	2.749	3.170	2.086		

Ativo de direito de uso (Consolidado): Os ativos classificados como direito de uso são referentes principalmente à contratos de locação de equipamentos e terrenos para operações nos aterros sanitários e projetos. Em 31 de março de 2026, as movimentações e informações de saldos de ativos de direito de uso estão detalhadas no quadro abaixo:

	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2025	98.549
Adições no exercício	72.132
Baixa de contratos no período - IFRS 16	(26.134)
Amortização do direito de uso no exercício	(46.533)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	98.014
Adição de novos contratos - IFRS 16	1.229
Baixa de contratos no período - IFRS 16	(80)
Amortização do direito de uso no período	(11.790)
Saldo em 31 de março de 2026	87.373

(I) A Ses Haztec não possui resultados para o período e exercício apresentados. Adicionalmente, o resultado da Vamtec Haztec já foi reconhecido na Orizon Meio Ambiente, a qual detém participação de 50% nesta investida, tendo efeito apenas no consolidado da ORIZON.

	Controladora	Consolidado
Investimentos	31/03/2026 1.094.734	31/12/2025 1.084.729
Provisão para perdas em investimentos	-	(158)
Total, líquido	1.094.734	1.084.729

11. IMOBILIZADO (CONSOLIDADO)

Imobilizado, líquido	Terrenos	Veículos	Beneficiários em Imóveis de terceiros (1)	Edificações	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Instalações (2)	Mais Valia	Total
Custo									
Saldo em 31 de dezembro de 2024	38.149	8.852	10.100	579	8.611	199.159	2.271.828	81.158	2.816.436
Adições	-	951	-	-	696	2.527	617.387	467	622.967
Saldo oriundo de aquisições de empresas	-	1.394	-	-	-	607	7.996	-	9.997
Baixas	(1.106)	(2.404)	(3.556)	-	(3.058)	(14.575)	(9.703)	-	(34.402)
Reclassificações	-	-	-	-	-	-	(2.281)	-	(2.281)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	37.043	8.793	6.544	579	6.249	187.718	2.885.227	81.625	3.213.778
Adições	-	5	3	-	103	629	182.346	-	183.086
Baixas	-	-	-	-	-	(112)	(49)	-	(161)
Reclassificações	-	-	(86)	-	(385)	-	-	-	(471)
Saldo em 31 de março de 2026	37.043	8.798	6.461	579	5.967	188.235	3.067.524	81.625	3.396.232
Depreciação acumulada									
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(8.621)	(8.984)	(243)	(5.564)	(98.429)	(917.779)	(22.547)	(1.062.167)
Adições	-	(395)	(110)	(23)	(438)	(10.557)	(95.906)	(7.240)	(114.669)
Saldo oriundo de aquisições de empresas	-	(435)	-	-	-	(48)	(207)	-	(690)
Baixas	-	2.809	-	-	2.230	8.863	18.991	-	35.297
Reclassificações	-	-	-	-	-	-	(1.024)	-	(1.024)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	(7.047)	(6.285)	(266)	(3.772)	(100.171)	(995.925)	(29.787)	(1.143.253)
Adições	-	(149)	(8)	(5)	(99)	(2.461)	(30.283)	(1.919)	(34.924)
Baixas	-	-	-	-	-	112	(8)	-	104
Reclassificações	-	-	86	-	385	-	-	-	471
Saldo em 31 de março de 2026	-	(7.196)	(6.207)	(271)	(3.486)	(102.520)	(1.026.216)	(31.706)	(1.177.602)
Imobilizado, líquido									
Saldo em 31 de dezembro de 2025	37.043	1.746	259	313	2.477	87.547	1.889.302	51.838	2.070.525
Saldo em 31 de março de 2026	37.043	1.602	254	308	2.481	85.715	2.041.308	49.919	2.218.630
Vida útil média (anos)	-	5	-	25	10	10	10	-	-

(1) De acordo com o prazo dos contratos de aluguel (média de 10% a.a.), (2) Referem-se substancialmente à construção de "células" (unidades) de tratamento de resíduos com depreciação pela vida útil de cada célula, além de investimentos nas plantas de biogás, biometano e energia.

12. INTANGÍVEL (CONSOLIDADO)

Intangível	Licenças	Software	Marcas e Patentes	Direito de Exploração	Crédito Carbono	Ágio	Mais Valia	Total
Custo								
Saldo em 1º de janeiro de 2025	2.225	7.297	2.764	-	1.611	54.206	490.827	558.930
Adições	-	348	-	21.042	5.352	-	31.831	58.573
Baixas	-	-	(2.752)	-	(1.611)	-	-	(4.363)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.225	7.645	12	21.042	5.352	54.206	522.658	613.140
Adições	-	57	-	-	1.952	-	-	2.009
Saldo em 31 de março de 2026	2.225	7.702	12	21.042	7.304	54.206	522.658	615.149
Amortização acumulada								
Saldo em 1º de janeiro de 2025	(1.509)	(6.345)	(2.759)	-	(1.611)	(10.905)	(84.933)	(108.062)
Adições	(98)	(409)	-	-	-	-	(17.936)	(18.443)
Baixas	-	-	2.752	-	1.611	-	-	4.363
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(1.607)	(6.754)	(7)	-	-	(10.905)	(102.869)	(122.142)
Adições	(24)	(72)	-	-	-	-	(7.129)	(7.225)
Saldo em 31 de março de 2026	(1.631)	(6.826)	(7)	-	-	(10.905)	(109.998)	(129.367)
Intangível								
Saldo em 31 de dezembro de 2025	618	891	5	21.042	5.352	43.301	419.789	490.998
Saldo em 31 de março de 2026	594	876	5	21.042	7.304	43.301	412.660	485.782

Perdas por redução ao valor recuperável: No mínimo uma vez ao ano, a Companhia realiza o teste do valor recuperável dos ativos ("goodwill") gerados nas combinações de negócios através da avaliação do valor em uso, onde os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes dos impostos de forma que reflita uma avaliação atual de mercado de valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo ou da Unidade Geradora de Caixa ("UGC"). O montante do ágio apurado na combinação de negócio é alocado à UGC ou ao grupo de UGCs para o qual o benefício das sinergias da combinação é esperado. Como parte do processo de encerramento das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro 2025, a Companhia realizou a análise de perda por redução ao valor recuperável de ativos e não identificou indícios de perda do valor recuperável dos mesmos. A Companhia acredita que todas as suas estimativas são razoáveis, consistentes com os relatórios internos, negócios da Companhia e refletem as melhores estimativas da Administração. O teste de impairment, elaborado anualmente, baseia-se em uma série de julgamentos, estimativas e premissas. As premissas chave sobre as quais a Administração baseou suas projeções do fluxo de caixa futuro, estimativas e exerceu seu julgamento, são as seguintes:

- Projeção dos resultados operacionais para o primeiro ano, baseado na taxa de crescimento do ano corrente. Os fluxos são baseados nos planos estratégicos aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia. Este é preparado por negócio, quando aplicável, e considera fontes externas como cenários macroeconômicos do segmento de atuação, evolução do negócio, inflação, taxas de câmbio e resultados históricos da Companhia; • Projeção dos resultados operacionais para os próximos anos, com base nos resultados esperados com a captação de novos clientes, manutenção dos clientes já existentes e desenvolvimento de novas soluções para o mercado e vigência dos contratos de concessão. A Administração estima recuperar os valores de ágio investidos quando da aquisição de negócios no prazo de no mínimo 10 anos mais perpetuidade, e para tal análise utilizou como premissas as taxas de crescimento do setor, taxas de retorno sobre o investimento feito e a continuidade das operações da Companhia. As considerações para o prazo mínimo considerado estão baseadas nos contratos de concessão e contratos firmados com clientes que possuem prazo superior há 10 anos. A análise de perda por redução ao valor recuperável foi efetuada pelo modelo de fluxo de caixa futuro descontado e aplicando uma taxa de desconto CMPC - Custo Médio Ponderado de Capital, conforme tabela abaixo. O fluxo de caixa futuro foi ajustado pelo risco específico do segmento das controladas da Companhia, tendo como base o risco determinado pela Administração.

UGC	Taxa média de Crescimento	desconto antes dos impostos	Ativos líquidos em 31/12/2025	Metodologia Utilizada
Piastimassa	5%	15%	16.835	Valor em uso
Ecopesa(aterrô de Jaboatão dos Guararapes)	5%	15%	129.145	Valor em uso
ETR Jardim Gramacho	5%	15%	26.390	Valor em uso

Em 31 de março de 2026, a Companhia não identificou necessidade de constituição para provisão de redução ao valor recuperável.

13. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ARRENDAMENTOS

13.1. Empréstimos e financiamentos:

Credor	Objeto	Vencimento	Encargos financeiros		Controladora	
			31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Debêntures 5ª Emissão (I) (k)	Debêntures	26/12/2032	CDI + 2,5% a.a.	465.569	447.238	
Debêntures 6ª Emissão Incentivada (I) (h, s)	Debêntures	15/12/2039	IPCA + 1,5% a.a.	208.391	200.842	
Custos com emissão de Debêntures	Debêntures	-	-	(2.834)	(2.745)	
Ajuste a valor justo	-	-	-	(20.856)	(13.457)	
Total	-	-	-	650.270	631.878	
Circulante	-	-	-	78.416	64.231	
Não circulante	-	-	-	571.854	567.647	
(I) Valor decorrente das debêntures da Companhia adquiridas pelo FIDC NP e integradas nas debêntures emitidas pela Orizon Meio Ambiente, de modo que, atualmente a OMA é credora da Companhia. Em 30 de dezembro de 2022, houve quitação da 4ª emissão e repactuação da 5ª emissão de debêntures, estendendo o prazo com novos fluxos de pagamentos, conforme detalhado nesta nota.						
Credor	Objeto	Vencimento	Encargos financeiros	31/03/2026	31/12/2025	Controladora
Banco ABC do Brasil - Notas Comerciais (a)	Capital de giro	25/09/2026	CDI + 2,47% a.a.	65.247	67.716	
Debêntures 4ª Emissão Infra (g, 1)	Debêntures	15/11/2031	IPCA + 6,76% a.a.	291.083	281.738	
Debêntures 1ª Emissão Barueri (I)	Debêntures	15/3/2043	7,7959% a.a.	482.150	466.189	
Debêntures 6ª Emissão (g, 2)	Debêntures	15/9/2035	CDI+1,45% a.a.	433.408	417.400	
Debêntures 6ª Emissão Incentivada (h, 1)	Debêntures	15/12/2039	7,9283% a.a.	208.391	200.842	
Debêntures 7ª Emissão (h, 2)	Debêntures	15/12/2035	CDI +1,45 a.a.	208.176	200.487	
Corporation ("IFC") (i)	Capital de giro	15/4/2031	CDI + 2,9% a.a.	110.244	105.802	
Banco Safra (b)	Capital de giro	26/5/2026	8,11% a.a.	3.771	7.928	
Ajuste a valor justo - MTM swap (b)	-	-	-	67	(317)	
Banco Votorantim (d)	Nota Comercial	15/2/2028	CDI + 2,5% a.a.	65.238	85.144	
Banco Bradesco (f)	Capital de giro	30/4/2029	CDI + 1% a.a.	115.617	111.468	
Banco do Nordeste (e)	Capital de giro	15/12/2039	IPCA + 3,30% a.a.(*)	267.634	187.419	
Banco do Brasil - Notas Comerciais (c)	Nota Comercial	15/7/2030	CDI+1,97% a.a.	65.487	65.541	
Banco Sicob	Capital de giro	12/11/2029	23,1439% a.a.	-	542	
Ajuste a valor presente (f)	-	-	-	(18.632)	(19.060)	
Custos com emissão de Debêntures	-	-	-	(798)	(798)	
Custos na captação de empréstimo	-	-	-	(56.544)	(55.539)	
Total	-	-	-	2.240.539	2.122.412	
Circulante	-	-	-	185.886	178.483	
Não circulante	-	-	-	2.054.653	1.943.929	

(*) remuneração considerando o bônus de adimplência contratual junto ao BNB. As movimentações dos empréstimos e financiamentos para 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 são como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro	631.878	501.066
Encargos financeiros (Resultado)	25.880	88.583
Encargos financeiros (Capitalizações no ativo)	-	12.822
Ajuste a valor justo/ presente	(7.400)	428
Variação cambial	-	(441)
Captações/ assunções de dívida	-	200.000
Diferimento de gastos na captação de recursos	(88)	(1.973)
Pagamento de principal	-	(68.433)
Pagamento de juros	-	(87.365)
Saldo de aquisição de empresas	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024	650.270	631.878

Cronograma de pagamentos: Em 31 de março de 2026, os saldos dos empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante estão distribuídos por ano de vencimento como segue:

	Controladora	Consolidado
2027	96.150	96.150
2028	112.498	112.498
2029	197.198	197.198
2030	97.773	97.773
2031 em diante	1.550.046	1.550.046
Total	2.054.653	2.054.653

a) **CTRNI - Banco ABC - Notas Comerciais:** Em 25 de setembro de 2024, a controlada indireta CTR NI contratou com o Banco ABC Brasil S.A. o Termo de Emissão da 3ª Série de Notas Comerciais Escriturais, no montante de R\$60.000. A dívida vence em 25 de setembro de 2026, em parcela única, com remuneração de 100% do CDI + 2,47% a.a. Os juros são pagos semestralmente, em três parcelas, a partir de 25 de março de 2025. O contrato prevê cláusula de vencimento antecipado, condicionada à manutenção de determinadas obrigações e indicadores financeiros. Em 8 de dezembro de 2022, a mesma controlada firmou com o Banco ABC Brasil uma Cédula de Crédito Bancário (CDB), no valor de R\$20.000, com vencimento final em 8 de dezembro de 2026. O principal é amortizado em oito parcelas semestrais de R\$5.000, iniciando-se em 9 de janeiro de 2023, com remuneração de 100% do CDI + 2,9183% a.a. Os juros são pagos mensalmente e o contrato também contém cláusula de vencimento antecipado sujeita ao cumprimento de condições predefinidas. As dívidas possuem covenants financeiros e não financeiros usuais a esse tipo de operação. Em 31 de março de 2026, a Companhia não apresentava descumprimento de obrigações contratuais. b) **CTRNI - Banco Safra (Consolidado):** Em 4 de junho de 2024, a controlada indireta CTR NI contratou junto ao Banco Safra S.A. operação de crédito no montante de R\$30.000 (equivalente a USD 5.718, à taxa de câmbio de R\$5,25 na data da contratação), por meio da emissão de Cédula Única de Crédito Internacional. A dívida é remunerada à taxa fixa de 8,1% a.a., em moeda estrangeira, e será amortizada em oito parcelas trimestrais de R\$3.751 (USD 715), com vencimentos entre 03 de setembro de 2024 e 26 de maio de 2026. Por se tratar de obrigação denominada em moeda estrangeira, a Companhia contratou swap de proteção cambial, resultando em taxa final equivalente a CDI + 2,3% a.a. A operação contém covenants

financeiros e não financeiros usuais para esse tipo de transação. Em 31 de março de 2026, a Companhia não apresentava descumprimento de obrigações contratuais. c) **CTRNI - Banco do Brasil/ Notas Comerciais Escriturais (Consolidado):** Em 29 de abril de 2024, a controlada indireta CTR NI contratou junto ao Banco do Brasil S.A. operação de crédito no montante de R\$15.000, com remuneração de CDI + 2,21% a.a., por meio de Céd



Orizon Valorização de Resíduos S.A.

CNPJ: 11.421.994/0001-36



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, em 31 de março de 2026 - (Em milhares de reais)

efetivo reconhecimento do investimento na Companhia, o patrimônio líquido da Foxx Holding passou a ser de R\$5.838, gerando um aumento de R\$3.023 em relação ao patrimônio líquido inicial. Este valor foi reconhecido nas demonstrações financeiras da Companhia como ágio na emissão de novas ações.

(b) Outras reservas:

Outras reservas

	31/03/2026	31/03/2025
Conversão de debêntures do Fundo Jive em 2021	156.664	-
Conversão de debêntures Fundo Multisetorial em 2021	30.877	-
Excedente na emissão de ações em 2021	81.400	-
Ganho na alienação de % Barueri em 2022	28.313	-
Excedente na emissão de novas ações em 2023	192.521	-
Excedente na emissão de novas ações em 2025	535.090	-
Total	1.024.865	-

Conversão de instrumentos patrimoniais - Debêntures Conversíveis: Em 1º de janeiro de 2013, a Companhia possuía o montante de R\$133.898 de instrumentos patrimoniais - debêntures conversíveis. Em 07 de fevereiro de 2013, o Fundo de Investimento em Participações Multisetorial Plus, na qualidade de debenturista da Companhia, converteu parcialmente em ações no valor de R\$103.021 as debêntures de sua titularidade, remanesecendo ainda o saldo de R\$30.877, o qual foi convertido em ações e alocado como reserva de capital, no primeiro trimestre de 2021, antes da abertura de capital. Em 19 de junho de 2020, a Orizon Meio Ambiente emitiu 10.000 bônus de subscrição, nos termos do artigo 77 da Lei 6.004/1976, conforme alterada (Leis das Sociedades por Ações), que foram entregues em pagamento em benefício dos debenturistas das Emissões correspondente à R\$156.664, cujas condições de emissão de ações, a quantidade, o preço, o prazo e forma de integralização, bem como as demais condições e procedimentos estão previstos nos termos do Certificado de Bônus de Subscrição. Este montante ficará registrado no patrimônio líquido pelas condições estabelecidas junto ao FIDC NP, representado pela sua gestora Jive Asset Gestão de Recursos Ltda., para futura conversão em capital social da Companhia. Dentre as condições estabelecidas estão: (1) o subscritor teria o direito de subscrever e integralizar 52.657 ações ordinárias; e (2) o exercício somente poderia ser exercido em caso de evento de liquidez. O montante foi integralmente exercido pela Jive na emissão de novas ações ocorrida em abril de 2023. No primeiro trimestre de 2021, antes da abertura de capital, o as debêntures no montante de R\$156.677 foram convertidas em ações e alocadas como reserva de capital. **Recursos excedentes captados na oferta pública de ações:** Em 11 de fevereiro de 2021, a Companhia formalizou o aumento de capital social no montante de R\$381.400 mediante a emissão de 17.336 novas ações ordinárias, no valor unitário de R\$22,00, passando a quantidade de ações de 54.164 para 71.500 e montante de R\$544.323 para R\$844.323. Estas novas ações foram objeto da Oferta Pública de Distribuição Primária e Secundária de Ações Ordinárias. A Oferta Pública de Ações da Companhia ocorreu 17 de fevereiro de 2021 com preço de R\$22,00 por ação ordinária (ORV/R3), tendo a Companhia captado o valor bruto de R\$381.400 e recebido o valor de R\$359.977 líquido dos custos da transação. Uma vez que o aumento autorizado do capital social foi de R\$300.000, o montante excedente de R\$81.400 foi alocado na rubrica de reserva de capital no patrimônio líquido. Em 13 de fevereiro de 2023, a Companhia homologou o aumento do capital social, no montante de R\$348.205, mediante a emissão de 8.771 (mil) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal ("Novas Ações"), por meio de emissão de R\$39.70 por ação. Do preço por ação: (i) R\$17.75 foram destinados ao capital social, totalizando o montante de R\$155.683; e (ii) o saldo de R\$21.95 por ação foi destinado à formação de reserva de capital, totalizando o montante de R\$192.521. **Emissão de novas ações:** Em 29 de abril de 2025, a Companhia anunciou, por meio de Fato Relevante, o lançamento de sua oferta pública de ações (follow-on), concluída em 14 de maio de 2025. A oferta foi composta por uma tranche primária de 5.705.395 ações e por hot issue de 7.470.587 ações, ao preço de R\$48,20 por ação, totalizando uma captação de R\$635 milhões, sendo R\$100.000 para aumento de capital e o excedente de R\$535.000 para reserva de capital. A operação foi ancorada pela Circular Holding - veículo formado pelos atuais acionistas de referência na época da oferta e pela eB Capital - que subscreveu integralmente a tranche primária e parte da hot issue, totalizando um investimento de R\$400 milhões e aproximadamente 63% da oferta. Os acionistas participantes da oferta concordaram com lock-up de dois anos (a partir da divulgação do anúncio de início da oferta) e foram contemplados com bônus de subscrição na razão de 1:1, exercíveis em até 120 dias após o término do lock-up de 24 meses, a R\$52,93 por ação. Os recursos da oferta foram destinados ao fortalecimento da estrutura de capital e à execução da estratégia de crescimento orgânico e inorgânico da Companhia. **Ganho de capital em transação com sócios:** Em 22 de dezembro de 2022, a Orizon alienou 20% do capital social da Barueri Energia Renovável, gerando um lucro líquido de R\$28.313. Uma vez que esta transação não gerou perda de controle, o resultado positivo da transação foi alocado no patrimônio líquido, na rubrica de outras reservas de capital. **c) Ajuste de avaliação patrimonial:** Representa o valor reflexo na Companhia do custo atribuído de R\$10.359 ao terreno localizado na cidade de Barra Mansa - RJ, líquido dos efeitos tributários, refletido nas Demonstrações financeiras Individuais na data de transição em 1º de janeiro de 2009. Em 2010, na adoção inicial das novas normas, o terreno que estava mensurado ao custo de aquisição de R\$1.304, foi reavaliado para R\$16.999, gerando um efeito bruto de R\$15.695 (R\$10.359 líquidos de imposto de renda e contribuição social diferidos, pela aplicação da alíquota fiscal de 34%). **d) Distribuição de dividendos:** O estatuto social da Companhia prevê o pagamento de dividendos mínimos obrigatórios da ordem de 5%, calculado sobre o lucro líquido do exercício, após a destinação de 5% para a reserva legal, conforme previsão legal. e) **Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por ação:** Nos exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025, o resultado por ação da Companhia é conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro (Prejuízo) do período	18.784	(6.322)	22.622	(3.557)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	96.127	82.951	96.127	82.951
Lucro líquido (Prejuízo) básico por ação - R\$	0,20	(0,08)	0,24	(0,04)
Quantidade de ações potenciais diluidoras em períodos futuros com lucro(1)	13.176	-	13.176	-
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação (milhares)	109.303	82.951	109.303	82.951
Lucro líquido (Prejuízo) diluído por ação - R\$	0,17	(0,08)	0,21	(0,04)

(1) A Companhia possui instrumentos com efeito diluidor no período referente à opção de ações futuras na quantidade 13.176 mil.

21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (CONSOLIDADO)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita operacional bruta (*)	6.646	3.267	385.458	275.249
Deduções da receita bruta	-	-	-	(5.046)
Programa de Integração Social -PIS	-	-	-	(3.693)
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	-	(23.244)	(17.015)
Imposto sobre serviços de qualquer natureza - ISS	-	-	(12.109)	(10.629)
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	(2.853)	(1.335)
Outros	-	-	(10.718)	(1.375)
Total dos impostos incidentes	-	-	(53.970)	(34.047)
Vendas canceladas	-	-	(412)	(402)
Receita operacional líquida	6.646	3.267	331.076	240.800

(*) Na controladora, refere-se à comercialização de créditos de carbono de operações de controladas.

22. CUSTOS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora					
	31/03/2026		31/03/2025		31/03/2025	
	Custo dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas	Custo dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	-	(3.144)	(3.144)	(4.590)	(4.590)	(4.590)
Serviços de terceiros	-	(433)	(433)	(1)	(1.243)	(1.243)
Outros (*)	(2.841)	(127)	(2.968)	(3.266)	(172)	(3.438)
Total	(2.841)	(3.704)	(6.545)	(3.267)	(6.004)	(9.271)

(*) Outros compreende, substancialmente, os custos relacionados ao repasse de créditos de carbono

	Consolidado					
	31/03/2026		31/03/2025		31/03/2025	
	Custo dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas	Custo dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal (salários e ordenados)	(37.030)	(18.857)	(55.887)	(32.496)	(18.014)	(50.510)
Materiais de produção e consumo	(10.263)	(409)	(10.672)	(24.804)	(98)	(24.902)
Depreciação e amortização	(44.332)	(7.057)	(51.389)	(41.163)	(7.500)	(48.663)
Provisão para fechamento de aterro	(5.704)	-	(5.704)	(1.547)	-	(1.547)
Serviços de terceiros	(28.572)	(10.661)	(39.233)	(11.488)	(11.325)	(22.813)
Aluguéis	(3.424)	(670)	(4.094)	(2.774)	(720)	(3.494)
Outorgas	(3.445)	-	(3.445)	(2.859)	-	(2.859)
Energia	(36.462)	(47)	(36.509)	(5.885)	(11)	(5.996)
Combustíveis	(8.180)	-	(8.180)	(8.373)	(158)	(8.531)
Fretes	(186)	(3)	(189)	(27)	(1)	(28)
Outros (*)	(20.758)	(7.457)	(28.215)	(8.384)	(5.517)	(13.901)
Total	(198.356)	(45.161)	(243.517)	(139.900)	(43.344)	(183.244)

(*) Outras despesas administrativas composta principalmente por despesas legais e judiciais, doações ao instituto Orizon, despesas com licença de software e hospedagem e viagens. Abaixo, detalhamento dos custos e despesas de depreciação e provisão para fechamento de aterro por suas respectivas naturezas:

	31/03/2026	31/03/2025
Amortização Ecoparques	(20.909)	(14.035)
Amortização Mais Vivia	(8.099)	(8.099)
Amortização IFRS 16	(11.779)	(17.288)
Demais depreciações	(15.333)	(10.788)
Total	(57.093)	(50.210)

23. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras	-	-	-	-
Ajuste a valor presente/ justo	7.400	1.615	21	-
Varição cambial ativo	-	-	492	1.865
Rendimentos de aplicações financeiras	20.595	9	27.369	15.975
Rendimentos de debêntures	8.913	-	1.495	-
Descontos financeiros obtidos	-	3	173	12
Outras receitas financeiras	-	-	805	3.478
PIS e COFINS sobre receita financeira	(1.374)	(460)	(4.403)	(2.495)
Total	35.334	1.167	25.952	18.835

Despesas financeiras

	31/03/2026	31/03/2025
Ajuste a valor presente/ justo (*)	-	-
Varição cambial passiva	(1)	-
Juros de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(25.880)	(18.599)
Multa e juros	(291)	(170)
Desconto concedido	-	-
Amortização de gastos na captação de recursos	-	-
Outras despesas financeiras	(451)	(56)
Total	(26.623)	(18.825)

Resultado financeiro, líquido

	31/03/2026	31/03/2025
Resultado financeiro, líquido	8.911	(17.658)

(*) O montante alocado nesta rubrica não representa impacto de caixa, mas ajustes temporais de recursos pelos efeitos de correções monetárias.

24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais reportáveis do Grupo estão apresentados no quadro abaixo:

	Consolidado			
	31/03/2026		31/03/2025	
	Destinação Final	Transição Energética	Economia Circular	Total
Receita operacional líquida	228.079	85.930	17.067	331.076
Custo dos serviços prestados	(69.123)	(64.246)	(14.771)	(148.320)
Lucro bruto antes da depreciação	158.956	21.504	2.296	182.756
Lucro bruto	-	-	-	(50.396)
Custo bruto	-	-	-	132.720
Recargas (despesas) operacionais	-	-	-	-
Recargas administrativas	-	-	-	(45.161)
Outras receitas, líquidas	-	-	-	(809)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro equivalência patrimonial	-	-	-	86.750
Resultado financeiro	-	-	-	25.952
Despesas financeiras	-	-	-	(77.362)
Resultado financeiro, líquido	-	-	-	(51.410)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	(461)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	-	-	-	34.879
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-
Corrente	-	-	-	(14.918)
Diferido	-	-	-	2.651
Lucro líquido do período	-	-	-	22.622

Em 31 de março de 2026, a receita operacional líquida proveniente da destinação e tratamento de resíduos, apresentada no segmento de Destinação Final, totalizou R\$202.995.

Destinação	Consolidado (Reapresentado)			Total
	Transição Energética	Economia Circular	Circular	
Receita operacional líquida	188.189	83.232	19.375	240.800
Custo dos serviços prestados	(73.371)	(8.217)	(15.802)	(97.190)
Lucro bruto antes da depreciação	114.818	25.015	3.777	143.610
Custos de depreciação	-	-	-	(42.710)
Lucro bruto	-	-	-	100.900
Recargas (despesas) operacionais	-	-	-	-
Recargas administrativas	-	-	-	(43.344)
Outras receitas, líquidas	-	-	-	(2.034)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro equivalência patrimonial	-	-	-	55.522
Resultado financeiro	-	-	-	18.835
Despesas financeiras	-	-	-	(74.070)
Resultado financeiro, líquido	-	-	-	(55.236)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	1.179
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	-	-	-	4.466
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-
Corrente	-	-	-	(8.824)
Diferido	-	-	-	801
Prejuízo líquido do período	-	-	-	(3.557)

25. COMPROMISSOS (CONSOLIDADO)

Barueri Energia - Entrega de energia em atendimento ao leilão: Em 2021, a Companhia participou e se sagrou vencedora de dois leilões de geração de energia promovidos pelo governo federal. A partir de 2027, a Companhia comercializará anualmente 105.000 MWh, o equivalente a 75% de sua capacidade, a um preço atualizado de R\$613,64/MWh, totalizando cerca de R\$1,3 bilhão para o período de 20 anos, corrigido anualmente pelo IPCA. A Companhia terá uma poléncia instalada de 20 MWe, com capacidade de recebimento de aproximadamente 300 mil toneladas de resíduos sólidos urbanos por ano". Informação não revisada pelo auditor independente da Companhia. Atualmente, a planta encontra-se ainda em fase de construção, com previsão de conclusão ao longo do exercício de 2026. **Créditos de carbono - Certificação e entrega de créditos de carbono:** A Companhia através de suas controladas indiretas, possui compromisso para entrega de créditos de carbono, conforme detalhamento na nota 5. **Fornecimento de Biogás: Investidas indiretas - CTRNI e CTRA:** A Companhia através de suas controladas indiretas, possui contratos firmados vigentes até 2034 para fornecimento de biogás extraído das operações nos ecoparques de Nova Iguaçú e São Gonçalo. Os contratos estabelecem preço de R\$0,12 por Nm³ (data-base: outubro-2014), livres de impostos, que irão variar de acordo com as quantidades de gás bioquímico fornecidas, reajustados anualmente pelo IPCA/VIGCE - OMA - Biometano Verde Paulínia: A controlada OMA possui compromisso de fornecedor biogás com a Biometano Verde Paulínia, planta de purificação de biogás no Ecoparque de Paulínia com a produção diária estimada em 180.000 m³ podendo alcançar até 300.000 m³. O contrato iniciou em outubro de 2025. Além desses, há outros compromissos, conforme relacionamos abaixo: • **Earn-out:** Biogás entre 16.500 Nm³/h e 30.000 Nm³/h a ser verificado em ano específico, limitado ao 5º ano após o início de fornecimento. • **Partes comprometidas a expandir a capacidade da planta para esse novo volume:** • Contrato de take or pay - Biogás: Entrega da totalidade do biogás para a produção do biometano a preços de mercado por um prazo de 20 anos (com garantia de fornecimento, volumes definidos etc). • Contrato de take or pay - Biometano: Edge compra até a totalidade do biometano produzido pela planta de Paulínia a preços de mercado por um prazo de 10 anos. **Celebração de Contrato de Compra e Venda de Biometano:** Em 15 de julho de 2024, houve a celebração de contrato de compra e venda de biometano a ser gerado no Ecoparque de Itapevi ("Contrato Itapevi") entre a BioE e a Edge Comercialização S.A., companhia controlada pela Compass Gás e Energia S.A. ("Edge") e, em conjunto com a BioE, "Partes". Nos termos do Contrato Itapevi, a BioE, disponibiliza e venda biometano a Edge pelo prazo de 10 anos com início de fornecimento previsto para o segundo semestre de 2026, com um volume médio estimado de, no mínimo, 25 mil m³/dia de biometano. Em relação aos aspectos comerciais, o contrato tem preço fixo, corrigido pela inflação, e remuneração variável atrelada a métricas específicas estabelecidas no documento de contratação. **Parceria Estratégica para Aquisição do Biogás nas Regiões Metropolitanas de Curitiba e Ribeirão Preto:** Em 20 de setembro de 2024, a Companhia através de sua controlada BioE, firmou parceria estratégica para exploração do biogás dos aterros sanitários de Fazenda Rio Grande (localizado na região metropolitana de Curitiba/PR) e Guataparã (localizado na região metropolitana de Ribeirão Preto/SP), ambos de propriedade da Estre Ambiental - Em Recuperação Judicial ("Estre"). No contexto de tal parceria, BioE e Estre firmaram contratos de compra e venda de biogás com prazo de 20 (vinte) anos, a preços semelhantes àqueles praticados pela OrizonVR em seus contratos atualmente existentes, que permitirão uma produção diária estimada da ordem de até 170.000 m³ de biometano. O início de operação das plantas, que serão 100% de propriedade da BioE, está previsto para 2027. Os contratos prevêm ainda responsabilidades entre as partes usuais a esse tipo de operação, tais como, mas não se limitando, obrigações de compra e entrega de biogás, penalidades, investimentos, adiantamentos e garantias, sob determinadas condições. **Produção de Biometano na Região de Bauri:** Em 22 de outubro de 2024, a Companhia através da BioE firmou nova parceria estratégica para exploração do biogás do aterro sanitário de Piratinga, localizado na região de Bauri, estado de São Paulo, que é de propriedade da Estre. As partes firmaram contrato de compra e venda de biogás com prazo de 20 (vinte) anos, com termos e condições usuais a esse tipo de operação, a preços semelhantes àqueles praticados pela OrizonVR em seus contratos atualmente existentes, que permitirão uma produção diária estimada de biometano da ordem de 25.000 m³ e início de operação estimado para 2027. A planta de biometano será 100% (cem por cento) de propriedade da BioE e amplia o posicionamento da OrizonVR no estado de São Paulo. **Celebração de Contrato de Compra e Venda de Biometano do Ecoparque de Tremembé:** Em 12 de novembro de 2024, a Companhia celebrou contrato de compra e venda de biometano que será produzido no Ecoparque de Tremembé ("Contrato") entre a Orizon Biometano Tremembé Ltda. ("Biometano Tremembé"), subsidiária integral da Orizon Energia e Gás Renovável Ltda., e a Neogás do Brasil Gás Natural Comprimito S.A. ("Neogás") com garantia da Companhia Ultrazag S.A. Nos termos do Contrato, a Biometano Tremembé disponibilizará e venderá biometano comprimido à Neogás pelo prazo de 10 anos, com fornecimento previsto para o início do terceiro trimestre de 2027 e um volume médio estimado de 35 mil m³/dia de biometano. **Celebração de Contrato de Compra e Venda de Biometano - BioE:** Em 1º de junho de 2025, a Companhia celebrou dois contratos de compra e venda de biometano entre sua subsidiária Orizon Energia e Gás Renovável Ltda. ("BioE") e a Ultrazag, por meio de sua subsidiária Neogás do Brasil Gás Natural Comprimito S.A. ("Neogás"), unidade de negócios dedicada ao biometano. Os contratos preveem o fornecimento de biometano comprimido, a ser produzido a partir do biogás adquirido de aterros sanitários de terceiros localizados nas regiões metropolitanas de Curitiba e Ribeirão Preto, nos municípios de Fazenda Rio Grande e Guataparã, respectivamente, conforme divulgado no Fato Relevante de 20 de setembro de 2024. Nos termos pactuados, a BioE fornecerá à subsidiária da Ultrazag o biometano comprimido por um prazo de 10 (dez) anos, com início de fornecimento estimado para o primeiro trimestre de 2026 e volume médio diário combinado de 150 mil m³ de biometano. A formalização desses contratos marca mais um avanço estratégico no posicionamento da OrizonVR como agente relevante na produção de biometano a partir do biogás de aterros sanitários, reforçando seu compromisso com a transição energética, a descarbonização da matriz energética brasileira e o desenvolvimento de soluções sustentáveis no setor de resíduos. **Leilão de Reserva de Capacidade:** Em 18 de março de 2026, a Orizon Valorização de Resíduos S.A. participou do Leilão de Reserva de Capacidade na Forma de Potência de 2026, direta e indiretamente, por meio de empreendimento de geração termelétrica, tendo obtido êxito em todos os atos ofertados, conforme resumo abaixo: No total, os atuais vencedores representam 52,7 MW de potência contratada no leilão, considerando a participação integral nos empreendimentos, todos já implantados. A contratação decorrente do leilão está sujeita ao cumprimento das etapas subsequentes previstas no edital, incluindo a celebração dos Contratos de Reserva de Capacidade para Potência (CRCAPs).

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos: Como política de gestão de ativos financeiros, a Companhia busca permanentemente melhorar sua rentabilidade adequada ao risco. Para isso, são estabelecidos critérios e indicadores que mostrem a adequação dos riscos de liquidez, de mercado e de crédito. No curso normal de suas operações, a Companhia está exposta a riscos de mercado, tais como: taxas de juros, liquidez, crédito, dentre outros. Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão apresentados a seguir:

	31/03/2026			
	Controladora		Consolidado	
	Valor	Valor	Valor	Valor
Ativos financeiros	478.529	478.529	855.590	855.590
Caixa e equivalentes de caixa	478.529	478.529	855.590	855.590
Títulos e valores mobiliários	-	-	23.708	23.708
Debêntures				